

**OS GRUPOS INTERATIVOS: APRENDENDO A TRABALHAR EM GRUPOS  
NO E COM O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À  
DOCÊNCIA (PIBID) – UNINOVE**

Rosiley Aparecida Teixeira; UNINOVE; [rosileyteixeira@uninove.br](mailto:rosileyteixeira@uninove.br).

Simone Santoro Romano; UNINOVE; [sromano@uninove.br](mailto:sromano@uninove.br)

Margarete Bertolo Boccia; UNINOVE; [Maggie.boccia@uninove.br](mailto:Maggie.boccia@uninove.br)

Carmem Regina Gervone; E.E. GUILHERME KUHLMANN;  
[carmemgervone@ig.com.br](mailto:carmemgervone@ig.com.br)

Edna Farias Cordeiro; E.E. GUILHERME KUHLMANN; [pitcha.farias@gmail.com](mailto:pitcha.farias@gmail.com)

Este texto possui por objetivo apresentar a experiência em torno de uma proposta educativa denominada *Grupos Interativos*, vivenciada por um grupo de professores, alunos e estagiários ligados ao que acontece em uma das muitas escolas da rede estadual de educação na cidade de São Paulo. O relato justifica-se pelo fato de considerarmos os *Grupos Interativos* uma alternativa que possibilita aos alunos melhorar o convívio social escolar e também acelerar suas aprendizagens. Em consequência propicia aos futuros professores uma experiência didática que lhes permite compreender o significado não só de trabalhos em grupo, mas vivenciar também a lógica da aprendizagem dialógica. Pois ela resulta das diferentes interações que produzem diálogo igualitário, um diálogo entre iguais, cuja intencionalidade é chegar a um consenso com base nas pretensões de validade. O aumento de interações na sala favorece tanto as aprendizagens, quanto a solidariedade entre todos(as), os participantes desta prática. Os *Grupos Interativos* acontecem uma vez por semana no espaço da sala de aula. O professor fica responsável pela coordenação e pela coerência pedagógica do conjunto de atividades que se desenvolvem durante uma hora e meia de trabalho. Formam-se grupos de 4 ou 5 alunos(as), sempre levando em conta que esses grupos sejam o mais heterogêneos possível, tanto com relação ao gênero, quanto ao grau de aprendizagem ou origem cultural. A professora tem o papel de preparar atividades, curtas sobre um tema comum e conteúdos trabalhados antes pelo professor da classe. No que diz respeito ao referencial teórico-metodológico, os conceitos e autores que dão sustentação a atividade são: *Interação* de Vygotski, *Aprendizagem Dialógica* de Ramon Flecha, *Atividade Mediada* de Leontiev e *Dialogicidade* de Freire. Quanto aos

resultados, a experiência mostrou a importância de se garantir a participação de diferentes pessoas (culturas, etnias, classes sociais, religiões, etc.) no processo de aprendizagem das crianças é fundamental para aprendizagem de todos os envolvidos no processo de ensinar e aprender.

**Palavras-chave:** ensino-aprendizagem, conhecimento, diálogo, interação social.